

## **Constituição Identitária de Enfermeiras-Professoras em seus Percursos Profissionais Docentes.**

**Luciene Gomes Pimenta Cabral**

**190ª Defesa:**

17 de junho de 2024

**Membros da Banca Examinadora:**

Profa. Dra. Rita Buzzi Rausch (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Marcia Selva Heinzle (Membro Externo/FURB)

Prof. Dr. Allan Henrique Gomes (Membro Interno/UNIVILLE)

### **RESUMO**

Esta pesquisa está vinculada ao GETRAFOR - Grupo de Estudos e Pesquisas sobre o Trabalho e a Formação Docente e integra o Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE. Seu objetivo geral foi elucidar a constituição identitária docente de enfermeiras-professoras universitárias no seu percurso profissional docente. Os objetivos específicos foram: identificar os saberes de docência de boas enfermeiras professoras na compreensão de estudantes concluintes no curso de Enfermagem; analisar a trajetória de vida profissional de enfermeiras-professoras e desvelar movimentos fundamentais à constituição identitária docente de enfermeiras-professoras. Os pressupostos teóricos que fundamentaram a pesquisa foram: Freire (2011, 2020), Tardif (2014, 2000), Cunha (1999, 2007, 2009, 2010, 2014a, 2014b, 2018, 2019, 2022), Carlos Marcelo (1999, 2009, 2010), Shulman (2014), Nóvoa (2019, 2023), entre outros. A pesquisa foi realizada com acadêmicos e docentes do curso de Enfermagem da UNIVILLE. A escolha metodológica caracterizou a pesquisa como de abordagem qualitativa, do tipo pesquisa de campo e a produção dos dados ocorreu a partir da análise de questionários que foram realizados com acadêmicos do 5º ano do Curso de Bacharelado em Enfermagem e entrevistas narrativas feitas com enfermeiros docentes do respectivo curso escolhido pelos discentes. Os dados foram analisados a partir da técnica de análise de conteúdo. A análise se deu em duas etapas. Na primeira analisamos os dados provenientes dos estudantes e estabelecemos as seguintes categorias de análise: saberes afetivo- emocionais, saberes pedagógicos, saberes disciplinares e saberes inter-relacionais. Na segunda etapa, analisamos as narrativas das enfermeiras-professoras participantes e estabelecemos eixos de análise a partir de Vaillant e Marcelo (2015). O primeiro eixo é o 'A' de antecedente que gerou a seguinte categoria: Trajetórias pessoais, motivações e sentimentos dos professores. O eixo 'B', de base, refere-se à formação inicial deste profissional, cuja categoria foi: Interfaces entre o curso de graduação em enfermagem e a formação docente. O eixo 'C' abrange o começo na docência e gerou a categoria: Iniciação na carreira docente na Educação Superior; e o último eixo a ser analisado foi o 'D' de desenvolvimento profissional docente, para o qual estabelecemos a seguinte categoria: A formação continuada como estruturante na formação do docente da educação superior. A última etapa da análise gerou as categorias: Do curso de Enfermagem à formação pedagógica; Da pós-graduação à busca da excelência profissional; Da experiência à construção de saberes docentes; De enfermeira-professora a professora-enfermeira. Esta pesquisa apresenta os caminhos trilhados por essas profissionais e que as tornaram enfermeiras-professoras bem-sucedidas na compreensão de seus alunos, visto que não há no currículo de formação destas profissionais disciplina obrigatória que as prepare para a docência na educação superior e desta forma contribuir para a reflexão daqueles que buscam alcançar a excelência no exercício da sua prática. Também traz argumentos

para problematizar as políticas públicas de formação de professores específicas à educação superior no Brasil.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Profissional Docente. Saberes Docentes. Educação Superior. Enfermeiro-professor.